

Depósito em poupança supera saque na Caixa

MÁRCIA DE CHIARA

Há indícios de que a velha caderneta de poupança está a atrair parte dos recursos aplicados nos fundos de investimentos, que perderam rentabilidade devido a mudanças nas regras para a contabilização dos títulos públicos.

Na Caixa Econômica Federal, líder em caderneta de poupança com 31,2% dos depósitos, por exemplo, a captação líquida na segunda e na terça-feira desta semana somou R\$ 123 milhões. A expectativa, como ocorre em todo o início de mês era de que os saques superassem os depósitos, mas isso não houve. É que normalmente a data de aniversário da maioria das contas é logo nos primeiros dias do mês e os poupadore sacam recursos nesse período para pagar contas. Na segunda-feira, a poupança da Caixa registrou um ganho de R\$ 23 milhões, ante expectativa de um saldo negativo de R\$ 30 milhões. Na terça-feira, a captação líquida da poupança foi ainda maior, de R\$ 99 milhões.

No Banco Itaú, a captação líquida da poupança na segunda-feira, o segundo dia útil depois da mudança nos fundos, foi menos negativa do que o esperado normalmente para o ínicio de mês. Esse resultado indica que o volume de depósitos cresceu num ritmo superior aos saques nessa instituição financeira.

O presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e vice-presidente do Bradesco, Décio Tenerello, diz, no entanto, que, até agora, não foi detectado no mercado um aumento na captação da poupança. O que existe, segundo ele, é uma procura grande de esclarecimentos por parte dos aplicadores.